

Fundação
Tide
Setubal



GUIA DE AUXÍLIO
À ESCOLHA PROFISSIONAL
PARA
ADOLESCENTES
E JOVENS

CURSOS TÉCNICOS ?

- > engenharia de materiais
- > militar da marinha
- > oficial militar

- > comércio superior
- > gestão de cooperativas

- > técnico em administração
- > ciências contábeis
- > logística

- > construção naval
- > açúcar e álcool
- > calçados

ENSINO SUPERIOR ?

- > marketing
- > gestão de tecnologia da informação

- > farmácia
- > estética
- > óptica
- > marketing
- > seguros

- > engenharia de fortificação
- > militar da aeronáutica
- > polícia militar

- > automação industrial
- > gastronomia
- > engenharia

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA ?

- > gestão hospitalar
- > agronomia
- > pedagogia

- > cadetes do ar
- > cadetes do exército
- > engenharia de petróleo

- > design gráfico
- > fotografia
- > publicidade

- > serviço social
- > gestão financeira
- > letras
- > matemática

CARREIRAS MILITARES ?

- > meio ambiente
- > reciclagem
- > podologia
- > paisajismo

- > gestão de recursos humanos
- > pedagogia

- > manutenção e suporte em informática
- > mergulho
- > apicultura

- > design de interiores
- > estatística

Escolher uma profissão, na adolescência, parece uma missão quase impossível. Se você acorda querendo tocar em uma banda, almoça pensando em trabalhar com informática e, ao deitar, já acha que o negócio é ser funcionário público, saiba que você não é o único! Aliás, isso é bem comum nessa fase. Na verdade, escolher uma carreira é entrar naquilo que imaginamos ser o mundo adulto, no qual teremos acesso a uma série de coisas interessantes, mas também a várias novas responsabilidades. Por isso é tão difícil!

A questão da escolha profissional representa um desafio que envolve diversos fatores, tais como as expectativas da família; o custo da formação e o local dos estudos; o tipo de formação desejado; as oportunidades do mercado e as características das profissões, como, por exemplo, o tipo de atividade e o local onde é realizada. Além disso, os valores veiculados pela mídia e o contexto onde você vive influenciam fortemente essa escolha.

Nesse processo, é preciso não apenas conhecer o que é oferecido (profissões, modalidades de formação etc.), mas também conciliar o exercício de uma atividade profissional com seus gostos, sonhos, habilidades e dificuldades. Nesse seu caminho, é fundamental que você identifique qual o seu repertório e, principalmente, qual o seu projeto de futuro.

Escolher uma atividade profissional é optar por um projeto de vida, ainda que ele seja flexível e que você possa mudá-lo algum dia.

Este pequeno guia pretende ajudá-lo nessa tarefa, oferecendo dicas para que você busque as informações de que necessita. Qualificar a sua busca é essencial para facilitar essa escolha.

Boa sorte!

1. O QUE EU ESCOLHO?

1. APROXIME-SE!

Você já tem alguma ideia do curso do seu interesse? Que tal conhecer as matérias que você irá estudar? Algumas faculdades e escolas técnicas disponibilizam as grades curriculares dos cursos na internet, na secretaria da instituição ou no manual do candidato. Repare se esse primeiro contato com os nomes das disciplinas aumenta sua vontade de aprender.

2. PERGUNTE!

Ao entrar em contato com o profissional ou com os professores que trabalham na área desejada, pergunte sobre as dificuldades, características e condições da profissão que você pensa seguir. Às vezes, nossa escolha é feita descartando aquilo que não nos interessa.

3. PESQUISE!

A informação facilita a escolha. Quanto mais você souber sobre as atividades que lhe interessam, mais fácil será optar. Pesquise em bibliotecas, em revistas, na internet, converse com pais, familiares, vizinhos, colegas e professores.

4. CONVERSE!

Se você puder bater um papo com um profissional da área de seu interesse, ótimo, e se puder observar o trabalho que gostaria de realizar, melhor ainda. Nada como ver o cotidiano em questão para fazer uma avaliação mais precisa.

5. APROFUNDE-SE! Quando você já tiver alguma ideia sobre as áreas profissionais do seu interesse, procure conhecer com maior profundidade as tendências do mercado. Qual o salário médio da profissão que você escolheu? Que perspectiva de crescimento na carreira você pode encontrar? A área está em expansão? Para fazer sua pesquisa, além de consultar os diversos sites indicados ao longo deste guia, fique ligado nos desafios e perspectivas do país. Essa sintonia pode trazer dicas de que áreas tendem a crescer nos próximos anos.

6

SONHE! Sonhar é muito importante, mas ter um sonho muito distante da realidade pode atrapalhar sua busca. Assim, não deixe de verificar se a formação para a profissão que você deseja realizar é viável nesse momento da sua vida. Observe:

- a. o local da faculdade ou do curso desejado;
- B. os custos, não somente das mensalidades, mas também do transporte, alimentação e material para frequentar o curso;
- C. a duração do curso;
- D. o tipo de diploma oferecido.



SE VOCÊ
JÁ DEU TODOS OS
PASSOS ACIMA, OUSE!
ACREDITE EM SI MESMO
E NO FUTURO QUE VOCÊ
PODE TRANSFORMAR!

AS PERGUNTAS ABAIXO TAMBÉM PODEM AJUDAR PARA VOCÊ PENSAR SOBRE A SUA PROFISSÃO.



AINDA PRECISA DE AJUDA?

Estes sites trazem várias ideias interessantes para quem ainda não decidiu o que quer estudar. São informações, jogos, dicas, depoimentos. Confira:

- IKWA - www.ikwa.com.br
- CIEE - www.ciee.org.br
- COLMEIA - www.colmeia.org.br
- TO NO RUMO - www.tonorumo.org.br

SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Caso você sinta necessidade de ajuda mais aprofundada, não deixe de procurar um serviço de orientação profissional de instituições de renome, como as universidades. Esses serviços costumam ser gratuitos ou ter preços bem acessíveis.

PUC-SP
secretariacp@pucsp.br
tel. (011) 3670-8040
3670-8041

USP – Serviço de Orientação Profissional do Instituto de Psicologia da USP

Avenida Professor Mello Moraes, 1721 BLOCO D
Centro de atendimento Psicológico
tel./fax (011) 3091-4174



2. QUE CAMINHO SEGUIR?

De modo geral, a educação profissional no Brasil abrange quatro possibilidades de formação:

- ensino técnico;
- ensino superior;
- formações específicas para carreiras militares;
- cursos de qualificação profissional.

Neste guia, você encontrará informações sobre os três primeiros tipos, os quais oferecem uma preparação mais consistente para o mundo do trabalho e apresentam melhores perspectivas de inserção profissional. Os cursos do último tipo costumam ter carga horária menor, não precisam seguir diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e, geralmente, oferecem certificados menos reconhecidos.

CURSOS TÉCNICOS

Ao final da 8ª série ou 9º ano, você já pode fazer uma opção profissionalizante, se quiser. Esses cursos associam os conhecimentos do ensino médio aos conhecimentos técnicos e qualificam para o mercado de trabalho. Há três formas de obter esse diploma:

1) INTEGRADA

ao terminar o ensino fundamental, o jovem faz uma única matrícula no estabelecimento de ensino especializado. Ao final, o aluno recebe certificado de conclusão do ensino médio e diploma do curso técnico.

2) CONCOMITANTE

o aluno faz duas matrículas em escolas diferentes: uma oferece o curso técnico e a outra, o ensino médio. O diploma de ensino técnico só é expedido com certificado de aproveitamento no ensino médio.

3) SUBSEQUENTE (OU PÓS-MÉDIO)

o aluno faz o curso técnico depois de terminar o ensino médio.

GRATUITOS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
www.centropaulasouza.sp.gov.br

Instituto Federal de Educação São Paulo
www.ifsp.edu.br

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)
www.sp.senai.br

SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)
www.sp.senac.br
(Os cursos não são gratuitos, mas a instituição oferece bolsas de 50 a 100%)

SUPERIOR – GRADUAÇÃO

Os cursos de ensino superior são muito diversos em relação à duração e ao tipo de formação oferecido, por isso é fundamental entender como eles funcionam. Seguem abaixo as diversas possibilidades.

1) CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA OU CURSOS TECNOLÓGICOS

são cursos que vêm crescendo fortemente nos últimos anos porque possibilitam uma inserção rápida no mercado de trabalho, uma vez que formam profissionais especializados para atuar em campos específicos. Embora o nome remeta a profissões estritamente tecnológicas, eles abrangem diversas áreas (atualmente 13) que dão grande ênfase à prática, como a gestão, negócios ou produção. Têm a duração de dois a quatro anos.

Para conhecer melhor esses cursos, consulte o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que lista todos os cursos no Brasil.

<http://portal.mec.gov.br>

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS:

CEFET
(Centros Federais de Educação Tecnológica)
www.cefetsp.br

Instituto Federal de Educação São Paulo
<http://spo.ifsp.edu.br>

FATEC
(Faculdades de Tecnologia)
www.fatec.br

SENAI
www.sp.senai.br/faculdades



2) BACHARELADO

os cursos têm a duração de quatro a seis anos e, apesar de contemplarem a formação prática (tecnologias) do profissional, os currículos dão maior ênfase à parte teórica, de formação geral. Esses cursos englobam tanto as carreiras tradicionais, como Direito, Pedagogia ou Arquitetura, como também as mais novas, como Ciência dos Alimentos, Ciências Cênicas ou Engenharia Mecatrônica.

3) LICENCIATURA

são cursos que formam professores que darão aulas no ensino fundamental e médio (por exemplo, Química, Física, Letras etc.). Cada vez mais os cursos de licenciatura têm currículos específicos que incluem matérias ligadas à didática e se distanciam dos bacharelados em suas respectivas áreas.

UNIVERSIDADES PÚBLICAS EM SÃO PAULO

FEDERAIS

FATEC Centro Paula Souza
(Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo)
www.centropaulasouza.sp.gov.br

Instituto Federal de Educação São Paulo
www.ifsp.edu.br

ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)
www.ita.br

UFABC Universidade Federal do ABC
www.ufabc.edu.br

UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos)
www.ufscar.br

UNIFESP/EPM
(Universidade Federal de São Paulo)
www.unifesp.br

ESTADUAIS

UNICAMP (Universidade de Campinas)
www.unicamp.br

USP (Universidade de São Paulo)
www.usp.br
(campus USP Leste - SP, Botucatu, São Paulo, São Carlos)

UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)
www.unesp.br
São Paulo e outras 20 cidades do interior do estado

EXISTEM AINDA VÁRIAS
FACULDADES MUNICIPAIS,
NÃO NECESSARIAMENTE
GRATUITAS,
MAS TODAS OFERECEM BOLSAS.

AS MAIS PRÓXIMAS DA CAPITAL SÃO:

CUFSA
(Centro Universitário Fundação Santo André)
www.fsa.br

ESEFJ
(Escola Superior de Educação Física de Jundiaí)
www.esef.br

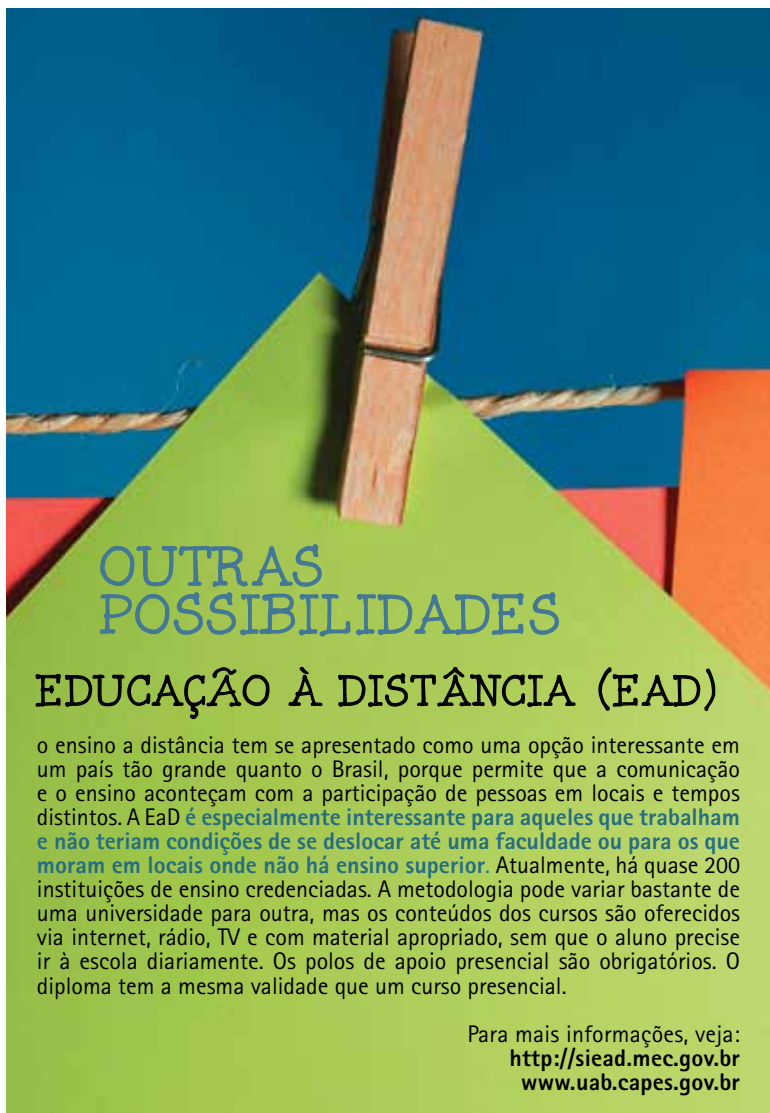
FAC-FITO
(Faculdade de Ciências da Fundação
Instituto Tecnológico de Osasco)
www.fito.edu.br

FDSB
(Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo)
www.direitosbc.br

FMJ
(Faculdade de Medicina de Jundiaí)
www.fmj.br

FMPFM
(Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro de Mogi Guaçu)
www.fmpfm.edu.br

IMES
(Universidade Municipal de São Caetano do Sul)
www.uscs.edu.br



OUTRAS POSSIBILIDADES

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

o ensino a distância tem se apresentado como uma opção interessante em um país tão grande quanto o Brasil, porque permite que a comunicação e o ensino aconteçam com a participação de pessoas em locais e tempos distintos. A EaD é especialmente interessante para aqueles que trabalham e não teriam condições de se deslocar até uma faculdade ou para os que moram em locais onde não há ensino superior. Atualmente, há quase 200 instituições de ensino credenciadas. A metodologia pode variar bastante de uma universidade para outra, mas os conteúdos dos cursos são oferecidos via internet, rádio, TV e com material apropriado, sem que o aluno precise ir à escola diariamente. Os polos de apoio presencial são obrigatórios. O diploma tem a mesma validade que um curso presencial.

Para mais informações, veja:
<http://siead.mec.gov.br>
www.uab.capes.gov.br



FIQUE LIGADO!

Para o diploma ter validade, o curso precisa ser credenciado pelo Ministério da Educação. Consulte o site (www.emec.mec.gov.br) e confira.

Se você desejar verificar a qualidade do ensino na faculdade que pretende cursar, você pode consultar os resultados do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) que avalia as universidades. A pontuação varia de 1 a 5. (<http://portal.mec.gov.br>)

CARREIRAS MILITARES

Os militares possuem formações específicas, algumas equivalentes ao ensino médio e outras, ao superior.



AERONÁUTICA

O curso preparatório de Cadetes do Ar (EPCAR) em Barbacena, MG, é equivalente ao ensino médio, tem a duração de três anos e dá uma formação geral e militar. www.epcar.aer.mil.br

Ele é porta de entrada para a Academia da Força Aérea (AFA www.afa.aer.mil.br) localizada em Pirassununga, SP, que permite aos alunos se formarem pilotos (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) ou exercem outras funções técnicas e militares. Esses cursos têm duração de quatro anos e são de nível superior.

EXÉRCITO

Para entrar na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (esPCEEx, www.espcex.ensino.eb.br), na cidade de Campinas, é preciso que o estudante esteja cursando ou tenha concluído a 3ª série do ensino médio e tenha idade de 16 a 21 anos.

Esse curso permite prestar concurso público para estudar na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman, www.aman.ensino.eb.br), que oferece cursos básico e avançado para as sete especialidades do Exército Brasileiro.

POLÍCIA MILITAR

Para ser um oficial da Polícia Militar é preciso passar por uma formação de quatro anos de nível superior (Bacharelado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública) na Academia de Polícia Militar do Barro Branco – APMBB. O exame seletivo tem seis diferentes etapas e podem concorrer mulheres e homens.

APMBB: www.polmil.sp.gov.br

MARINHA

A Marinha oferece diversas modalidades de ensino, tanto no nível médio quanto superior. No nível médio podem se inscrever rapazes de 15 a 18 anos que estudam no Colégio Naval em Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Além do ensino, alojamento, alimentação e assistência médica-dentária, o estudante recebe recursos financeiros (soldo) para atender às suas despesas pessoais. Há ainda as Escolas de Aprendizagem-Marinheiros para jovens entre 18 e 22 anos que habilitam à carreira do Corpo de Praças da Armada (duração de onze meses) em Fortaleza, Florianópolis, Vitória e Recife, e o Corpo de Fuzileiros Navais.

A Marinha também oferece formação específica para pessoas que já têm diploma em curso superior (Engenharia, Medicina, Odontologia ou quadros técnicos) e desejem entrar para a carreira.

www.ensino.mar.mil.br

FIQUE LIGADO!

Alguns sites ou guias vendidos nas bancas trazem informações sobre cursos, faculdades e universidades em todos os estabelecimentos de ensino existentes no Brasil. Consulte-os.

www.agenciaeducacao.com.br

www.guiadoestudante.abril.com.br

3. COMO FAÇO PARA ENTRAR



Para entrar no ensino superior ou no ensino técnico, é preciso passar por um processo seletivo.

O vestibular, que você já conhece, é a forma de admissão mais utilizada, mas esse processo varia em cada instituição. Pode envolver também análise de informações pessoais e profissionais, avaliação do histórico escolar do ensino médio, provas de habilidades específicas, entre outras possibilidades. Nas instituições públicas, o mais comum tem sido o vestibular tradicional e o sistema misto.

VESTIBULAR TRADICIONAL

prova que avalia o candidato em diversas áreas do conhecimento. O resultado no exame determina a entrada ou não na instituição de ensino.

SISTEMA MISTO

combina a pontuação no vestibular com a avaliação do desempenho no ensino médio. Em muitos casos, utiliza-se o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para fazer essa combinação.

ENEM

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

O Enem é uma prova realizada todos os anos para estudantes que tenham concluído ou estejam concluindo o ensino médio. Embora não seja obrigatório, vale muito a pena prestá-lo para aumentar suas chances de conseguir uma vaga. A nota no Enem poderá somar-se aos pontos no vestibular de universidades importantes como a USP, a UNESP e a UNIFESP, além de diversas faculdades particulares.

Há também aquelas que selecionam os estudantes exclusivamente por meio da nota obtida no Enem. Esse processo pode ser válido para a totalidade ou para uma porcentagem das vagas.

A participação no exame é também pré-requisito para conseguir bolsas no ProUni, como você verá na página 24 deste guia.

Para saber mais, acesse:

www.inep.gov.br/enem/

4. COMO FAÇO PARA PAGAR?

Se você optar por uma universidade particular, saiba que **há formas de financiar seus estudos**, caso você não tenha os recursos de imediato. Veja abaixo:

PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

O ProUni foi criado pelo Ministério da Educação em 2004 para oferecer bolsas de estudos em instituições privadas de ensino superior. Há dois tipos de bolsa:

- **Bolsa integral:** para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.
- **Bolsa parcial de 50%:** para estudante que possuam renda familiar, por pessoa de até três salários mínimos.

A seleção é feita com base na nota do Enem. Para concorrer, não é necessário ter prestado vestibular ou estar matriculado.

Para saber mais, acesse: <http://prouniportal.mec.gov.br>

FIES - FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

O Fies é um programa do Ministério da Educação que financia a graduação para estudantes matriculados em instituições privadas de ensino superior. **O financiamento varia de 50 a 100% e é contratado pelo estudante com juros de 3,4% ao ano.** A dívida começará a ser paga somente após a conclusão do curso.

A partir de 2011, o programa passa a ser estendido **também para o financiamento de cursos técnicos e profissionalizantes.**

Informações e inscrições: <http://sisfiesaluno.mec.gov.br>.

Além dos programas federais, há outras formas de conseguir bolsas para a graduação. Cada instituição utiliza seus próprios critérios para a concessão das bolsas.

PROGRAMA BOLSA UNIVERSIDADE

O Programa Bolsa Universidade, realizado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, é uma parceria entre o governo do estado e algumas instituições de ensino superior. **Os participantes recebem bolsas de estudos integrais em universidades particulares conveniadas com o programa Escola da Família. Em troca das bolsas, os universitários trabalham aos sábados e domingos em escolas estaduais, onde promovem atividades recreativas e educativas para alunos, pais e para a comunidade.** Podem se candidatar estudantes que cursaram as três séries do ensino médio na rede pública paulista e que estejam matriculados em instituições participantes do programa.

Informações: 0800-770 00 12 (ligação gratuita) ou www.escoladafamilia.sp.gov.br

FIQUE LIGADO!

Além dos programas governamentais, há outras maneiras de conseguir bolsas ou descontos em instituições de ensino superior ou técnico. Cada universidade ou escola tem liberdade para definir seus critérios. Procure a instituição em que você estuda ou deseja estudar e informe-se no setor responsável.

TAXAS DE INSCRIÇÃO

A inscrição em cada prova **costuma custar, em média, 100 reais, mas é possível conseguir isenção total do pagamento ou descontos significativos**. Os critérios variam, mas a maioria envolve comprovação da renda familiar do candidato e a exigência de ter estudado em escolas públicas. Para o Enem, são isentos do pagamento da taxa os alunos de escolas públicas e dos cursos de Educação de Jovens e Adultos. Em todos os casos, as solicitações devem ser feitas em prazos específicos. Em muitos casos, utiliza-se o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para fazer essa combinação.

SISTEMA DE COTAS

É o nome pelo qual é conhecida uma medida do governo federal que incentiva as universidades brasileiras a reservar uma porcentagem de suas **vagas para estudantes afrodescendentes, indígenas, portadores de necessidades especiais e aqueles que estudaram em escolas públicas**. Cada universidade tem autonomia para decidir se adotará ou não o sistema, para determinar a porcentagem de vagas reservadas e para estabelecer os critérios para o preenchimento das cotas.

Em São Paulo, três universidades federais reservam vagas para cotistas: a UFScar, a UNIFESP e a UniABC.

SISU

O Sisu é um sistema informatizado, criado pelo Ministério da Educação em 2010, **para instituições públicas de educação superior que utilizam somente a nota do Enem para selecionar os estudantes**. A grande novidade trazida pelo sistema é a possibilidade de concorrer a vagas em diversas instituições federais e estaduais com apenas uma inscrição e apenas uma prova (o Enem). E tudo isso sem qualquer custo. As inscrições são feitas pela internet, sem taxas, pelo portal: <http://sisu.mec.gov.br>. Vale a pena conferir!

CURSINHOS POPULARES

Os cursinhos populares costumam ser oferecidos por universidades ou ONGs para estudantes que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas e estejam interessados em se preparar para os exames vestibulares. Há cursinhos populares totalmente gratuitos e outros que cobram mensalidades com preços bem abaixo do mercado. Vale a pena pesquisar com seus amigos e professores, ou utilizar um sistema de buscas na internet para encontrar um próximo ao bairro em que você mora. Acesse o site <http://redeemancipa.org.br> e conheça algumas opções.



FIQUE LIGADO!

Lembre-se de que é você quem deve correr atrás de informações sobre o processo seletivo da instituição em que você pretende estudar. Não fique esperando que essas informações cheguem até você. Esteja atento aos prazos, às formas de inscrição, às taxas e possibilidades de isenção e aos documentos necessários. Em quase todos os casos, você pode conseguir essas informações pela internet, diretamente no site da escola ou universidade do seu interesse.

5. MUNDO DO TRABALHO

A entrada no mundo do trabalho está na mira da grande maioria dos jovens. Seja para pagar um curso, seja para ajudar a família ou começar a ganhar o próprio dinheiro, a possibilidade de trabalhar tem um colorido especial. E quando se está a um passo dessa conquista, além de muita energia e dedicação, é preciso ter paciência e saber que esse passo é somente o primeiro de uma longa caminhada.

Depois de pensar em um projeto de vida, fazer uma escolha profissional e conseguir – ou estar quase lá – uma vaga no curso desejado, é possível que você se veja obrigado a trabalhar em outra área, diferente daquela em que quer se formar.

Se este é o seu caso, vá em frente! Abraço o trabalho, dedique-se ao máximo, mas mantenha o foco na sua área de interesse. Continue estudando e fique atento às oportunidades de estágio que surgirem. Quando uma boa chance aparecer, considere a possibilidade de mudar de emprego. É tempo de investir no seu sonho e vislumbrar um plano de carreira. Tenha em mente aonde você quer chegar e avalie se o caminho que você está seguindo pode levar, passo a passo, até lá.

Os sites abaixo podem ajudar você a procurar estágios e a se preparar para o mundo do trabalho.

CIEE
Centro de Integração Empresa – Escola
www.ciee.org.br

Busca Jovem
<http://buscajovem.org.br>

SEBRAE
Agência de apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
www.sebrae.com.br

SENAC
Programa Educação Para o Trabalho
www.sp.senac.br

SENAR (Serviço Nacional de aprendizagem rural)
www.faespsenar.com.br

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem industrial)
www.sp.senai.br/senaaisp

Edição 2011

Fundação Tide Setubal

Rua Jerônimo da Veiga, 164 – 13º andar
04536000 – São Paulo – SP
(11) 3168.3655
www.fundacaotidesetubal.org.br

Conselho FTAS

Presidente do Conselho

Maria Alice Setubal

Conselheiros

Guilherme Setubal Souza e Silva
José Luiz Egydio Setubal
Marlene Beatriz Pedro Cortese
Olavo Egydio Setubal Júnior
Rosemarie Teresa Nugent Setubal

Coordenação Geral

Paula Galeano

Coordenação de Comunicação

Fernanda Nobre

Assistente de comunicação

Adriana Lima

Dados da publicação

Coordenação editorial e textos

Beatriz Lomonaco e Thais Garrafa
(Núcleo de Gestão do Conhecimento)

Consultoria

André Meller

Colaboração

Wagner Antônio Santos
(CENPEC – Centro de Estudos e
Pesquisas em Educação, Cultura e Ação
Comunitária)

Revisão

Eduardo Silveira

Projeto Gráfico e edição de imagens

Renata Buono (BuonoDisegno)

Imagens

www.shutterstock.com

